

QUESTÃO DISCURSIVA 3 //////////////////////////////////////

A Tabela 1, a seguir, apresenta o PIB brasileiro por setor de atividade, para o triênio 2012 - 2014; a Tabela 2 apresenta a composição da contribuição do setor industrial para a formação do PIB no mesmo período; e a Figura 1 descreve a trajetória da participação da Indústria de Transformação no PIB.

Tabela 1 — PIB Desagregado em valores correntes

Ano	Agropecuária	Indústria	Serviços	Impostos	Total
2012	210	1 013	2 771	719	4 713
2013	247	1 070	3 071	770	5 158
2014	262	1 105	3 352	802	5 521

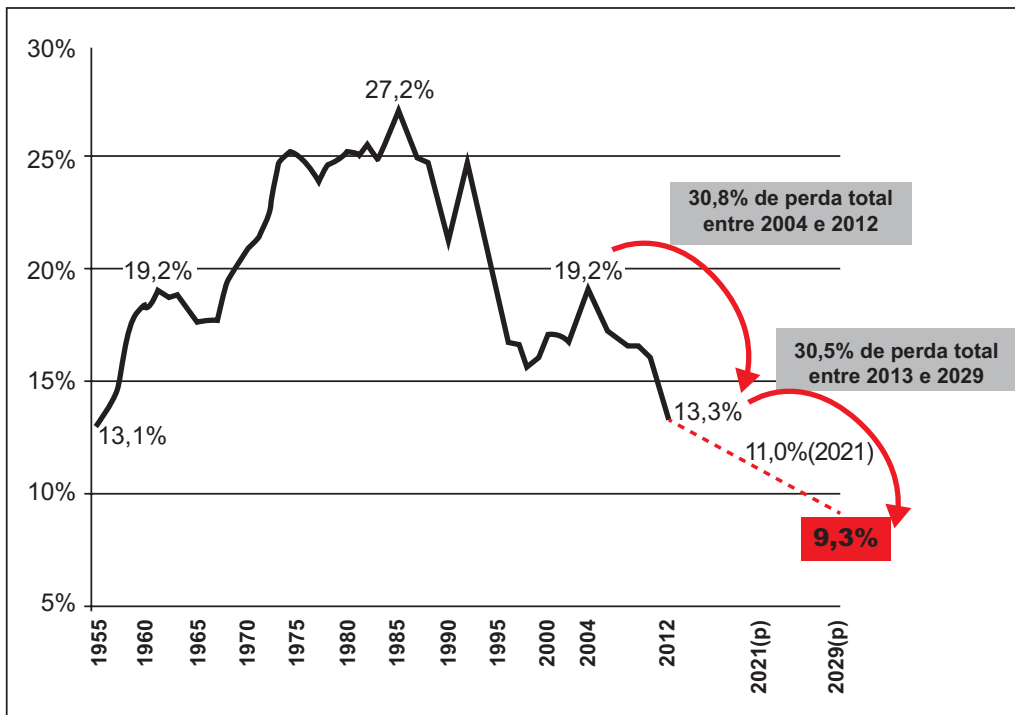
IBGE - Contas Trimestrais.

Tabela 2 — Detalhamento do PIB a Valores Correntes: Indústria - Em Bilhões de Reais - Brasil (2012-2014)

Ano	Ext. Mineral	Transformação	Eleticidade e Saneamento	Construção	Total
2012	176	472	103	262	1 013
2013	188	506	92	284	1 070
2014	188	515	95	307	1 105

IBGE - Contas Trimestrais.

Indústria de Transformação Brasileira (% do PIB) - 1955 a 2029



Nota: Série 1955-1994 com ajuste Depecon/FIESP devido à alteração no Sistema de Contas Nacionais. SCN/IBGE. Depecon/FIESP. (p) Projeção FEA/USP, Ribeirão Preto.

Figura 1

Disponível em: <<http://www.planobrazil.com/>>. Acesso em: 20 jul. 2015.



Com base nas informações apresentadas, redija um texto dissertativo que contemple os aspectos a seguir.

- a) Análise da participação do setor industrial total na formação do PIB brasileiro no triênio 2012-2014.
(valor: 2,0 pontos)
- b) Duas causas do fenômeno ou processo retratado nos dados e projeções para a Indústria de Transformação Brasileira. (valor: 4,0 pontos)
- c) Duas prováveis consequências desse fenômeno para o cenário macroeconômico brasileiro.
(valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 4

Texto 1

Ao longo dos anos, observamos uma clara tendência pela busca das melhores práticas de governança corporativa, abrangendo a transparência, a prestação de contas, a equidade e a responsabilidade corporativa, seja para o cumprimento das novas exigências regulatórias ou pela percepção dos próprios administradores e investidores dos benefícios gerados pela aplicação das boas práticas de governança.

Acontecimentos contínuos sobre empresas envolvidas em fraudes ou erros contábeis ou na condução dos seus negócios reforçam o debate sobre a importância de boas práticas de governança tais como:

- uma estrutura eficaz de gerenciamento de riscos;
- uma cultura de negócios baseada na ética e conduta; e
- a necessidade de um ambiente efetivo de controles internos.

A tabela a seguir sintetiza as respostas das empresas em relação a esses aspectos considerados cruciais para a boa governança.

Porcentagem de Empresas que divulgaram possuir					
Item	Ano	Segmentos de Mercado da BMF&BOVESPA			
		Novo Mercado	N2	N1	Tradicional
Código de Ética e Conduta	2013	100	100	100	56
	2012	88	100	94	60
Área Organizacional de Gerenciamento dos Riscos	2013	37	65	63	33
	2012	34	65	58	26
Auditoria Interna	2013	53	81	69	42
	2012	43	70	56	31

A Governança Corporativa e o Mercado de Capitais: Um panorama atual das empresas abertas, com base nos seus Formulários de Referência – 2013/2014 – KPMG. Disponível em: <<http://www.kpmg.com>>. Acesso em: 21 jul. 2015 (adaptado).

Texto 2

A Governança Corporativa, de uma forma mais simples, pode ser então entendida como um modelo de gestão antifraudes. Esse modelo de gestão encontra forte respaldo na teoria econômica, notadamente no ramo microeconômico. A aceitação da premissa da maximização, ou seja, a de que os compradores buscam a maximização da utilidade e as firmas buscam a maximização do lucro, reforça a noção de que os agentes econômicos são egoístas e, portanto, buscam sobretudo o atendimento de seus próprios interesses. É essa a fonte do conflito de agência nas corporações.

JENSEN, M. C. & MECKLING, W. H. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. *Journal of Financial Economics*, v.3, n 4, 1976 (adaptado).



Com base na teoria microeconômica e nas informações apresentadas, faça o que se pede a seguir.

- a) Identifique e explique a falha de mercado que boas práticas de governança citadas no Texto 1 visam combater. (valor: 4,0 pontos)
- b) Apresente e discuta uma estratégia adicional que possa ser utilizada para lidar com a existência do conflito de agência nas corporações citados no Texto 2. (valor: 4,0 pontos)
- c) Com base nos dados da tabela, descreva os pontos críticos que essa situação impõe aos investidores. (valor: 2,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 5

A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda, de 1936, é de longe o trabalho mais influente de Keynes. Ele surge após a recuperação da Grande Depressão, que abalou as economias capitalistas desenvolvidas. O autor afirmava que, a fim de manter o pleno emprego na economia, o governo deveria gerar déficits no orçamento de capital quando a economia entrasse em recessão e que a baixa atividade econômica de então devia-se ao fato de o setor privado não estar investindo o suficiente.

FEIJÓ, R. *História do pensamento econômico*. 2 ed., São Paulo: Atlas, 2007 (adaptado).

Com base no contexto apresentado acima, faça o que se pede a seguir.

- Explique como a Lei de Say interpretava o processo de reestabelecimento do nível de pleno emprego em face de uma recessão. (valor: 3,0 pontos)
- Explique como as políticas econômicas podem reverter o processo de recessão econômica, segundo o pensamento keynesiano. (valor: 4,0 pontos)
- Descreva o papel das expectativas para a manutenção da estabilidade macroeconômica e do nível de investimento privado, segundo o pensamento keynesiano. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 9

A partir de 2008, com a crise econômica mundial iniciada nos Estados Unidos da América, diversos países apresentaram queda no crescimento econômico e aumento na taxa de desemprego devido às incertezas que se alastravam para o resto do mundo. Atento ao problema, o governo brasileiro adotou políticas que visavam amenizar os impactos nestas variáveis para que a crise não se alastrasse da forma como ocorreu, pois, segundo o governo, a economia brasileira ainda não havia sofrido os impactos tão fortes como os demais países.

Com base nesse contexto e considerando as políticas fiscal e monetária em um modelo macroeconômico de uma pequena economia aberta que leva em consideração comércio e fluxo de capitais entre nações, bem como a análise pelo Modelo Mundell-Fleming, com mobilidade imperfeita de capitais, uma curva LM mais inclinada que a curva BP e a adoção do regime de taxa de câmbio flexível, avalie as afirmações a seguir.

- I. Uma política fiscal expansionista desestimularia as exportações em médio prazo.
- II. Uma política fiscal expansionista temporária desestimularia a entrada de capitais no país.
- III. O aumento do estoque de moeda inicialmente possibilita a redução da taxa de juros e o aumento da renda, gerando déficit no balanço de pagamentos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 10

Duas firmas, A e B, que não utilizam capital de terceiros, têm valores de mercado de \$500 e \$80, respectivamente. Se a empresa A assumir o controle da empresa B, o fluxo de caixa da empresa A aumentará em \$8 para sempre. A taxa de desconto apropriada a esse fluxo de caixa incremental é de 8% ao ano.

Nessa situação, o valor da

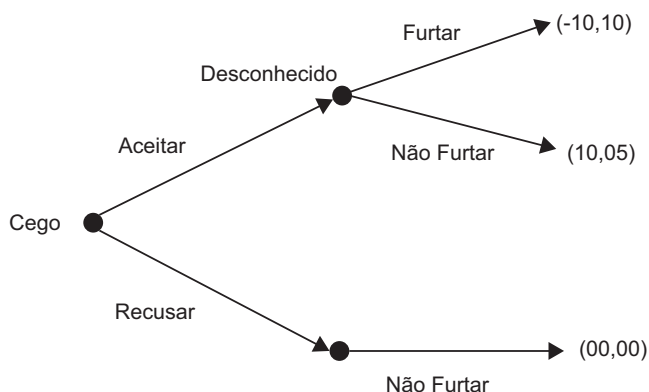
- A** sinergia obtida com a operação seria igual a \$100.
- B** sinergia obtida com a operação seria igual a \$540.
- C** sinergia obtida com a operação seria igual a \$580.
- D** empresa resultante da operação seria igual a \$508.
- E** empresa resultante da operação seria igual a \$580.

QUESTÃO 11

Levando as mãos adiante, às apalpadelas, passou para o corredor, depois voltou-se cautelosamente, orientando a cara na direção em que calculava encontrar-se o outro. Como poderei agradecer-lhe, disse, não fiz mais que o meu dever, justificou o bom samaritano, não me agradeça, e acrescentou, Quer que o ajude a instalar-se, que lhe faça companhia enquanto a sua mulher não chega. O zelo pareceu de repente suspeito ao cego, evidentemente não iria deixar entrar em casa uma pessoa desconhecida que, no fim de contas, bem poderia estar a tramar, naquele preciso momento, como haveria de reduzir, atar e amordaçar o infeliz cego sem defesa, para depois deitar a mão ao que encontrasse de valor. Não é preciso, não se incomode, disse, eu fico bem, e repetiu enquanto ia fechando a porta lentamente, Não é preciso, não é preciso.

SARAMAGO, J. *Ensaio sobre a Cegueira*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995 (adaptado).

O excerto acima foi extraído do livro **Ensaio sobre a Cegueira**, obra fictícia do escritor português José Saramago, que descreve os horrores de uma epidemia misteriosa de cegueira. A situação descrita no trecho acima pode ser analisada empregando-se recursos da Teoria dos Jogos. A figura a seguir, por exemplo, poderia ser utilizada para sintetizar as estratégias dos jogadores e as recompensas, as quais podem ser entendidas como o nível de utilidade de cada agente, obtidas para cada conjunto de estratégias dessa situação.



A partir da situação descrita no fragmento de texto e da figura, que retrata um jogo do tipo sequencial, avalie as afirmações a seguir.

- I. Há um equilíbrio perfeito em subjogos que será dado pelo par de estratégias {Aceitar, Furtar}.
- II. Essa situação demonstra que, na ausência de mecanismos (extrínsecos ou intrínsecos à situação) que levem os agentes a assumirem compromissos, o resultado da interação estratégica será pareto-eficiente.
- III. A solução pelo método da indução reversa será equivalente ao Equilíbrio de Nash perfeito em subjogos, o qual corresponderá a {Recusar, Não Furtar}.
- IV. Ao adicionar a frase “Não temas, prometo-lhe nada subtrair” ao final do fragmento de texto apresentado, o equilíbrio perfeito em subjogos seria dado pelo par de estratégias {Aceitar, Não Furtar}.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
B III.
C I e II.
D II e IV.
E III e IV.



QUESTÃO 12

Os dados da tabela a seguir apresentam a evolução dos principais indicadores de desenvolvimento econômico selecionados de dados do Banco Mundial, relativos ao Brasil no período de 1990 a 2014.

Indicadores selecionados do Banco Mundial – BRASIL, 1990, 2000, 2005, 2010 e 2014

Indicador	1990	2000	2005	2010	2014
Taxa de crescimento populacional (% anual)	1,7	1,4	1,2	0,9	0,8
Taxa de incidência de pobreza - \$1.25 por dia (PPP) (% da população)	16,2	..	7,2
Renda Nacional Bruta <i>per capita</i> , PPP (\$ corrente internacional)	6 500	8 660	10 580	14 130	15 900
Expectativa de vida ao nascer, total (anos)	66,5	70,3	71,7	73,1	..
Taxa de fertilidade, total (nascimentos por mulher)	2,8	2,4	2,1	1,8	..
Taxa de mortalidade abaixo de 5 anos de idade (em mil nascidos vivos)	61,5	32,9	22,9	16,3	..
Água tratada (% da população com acesso)	88,5	93,5	95,3	96,9	..
Condições de saneamento adequadas (% da população com acesso)	66,8	74,6	77,5	80,3	..
Uso de energia (kg de óleo equivalente <i>per capita</i>)	936,9	1 074,1	1 156,8	1 362,1	..
Emissão de CO2 (toneladas métricas <i>per capita</i>)	1,4	1,9	1,9	2,2	..
Crescimento do PIB (% anual)	-3,1	4,4	3,1	7,6	0,1
Inflação, deflator do PIB (% anual)	2 700,4	5,5	7,5	8,6	6,9
Agricultura, valor adicionado (% do PIB)	8,1	5,5	5,5	4,9	5,6
Indústria, valor adicionado (% do PIB)	38,7	26,5	28,6	27,4	23,4
Serviços, valor adicionado (% do PIB)	53,2	68,0	65,9	67,8	71,0
Exportação de bens e serviços (% do PIB)	8,2	10,2	15,2	10,7	11,5
Importação de bens e serviços (% do PIB)	7,0	12,4	11,8	11,8	14,3
Exportações de produtos de alta tecnologia (% dos produtos industrializados)	6,5	18,7	12,8	11,2	..

BANCO MUNDIAL. Disponível em: <<http://www.worldbank.org>>. Acesso em: 15 jul. 2015 (adaptado).

A partir dos dados apresentados e da dinâmica observada em relação aos indicadores de produção, sociais e ambientais para o período, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Brasil vem apresentando resultados positivos em seus indicadores sociais, tais como a menor incidência de pobreza, maior expectativa de vida ao nascer e menores taxa de mortalidade infantil.
- II. Os indicadores de produção e renda sinalizam um aumento da capacidade produtiva, com maior estabilidade no nível de preços e definição da indústria como indutora da dinâmica produtiva.
- III. O país vem demonstrando uma tendência de expansão no comércio exterior, mediante o aumento na parcela de exportações de produtos de elevado conteúdo tecnológico a partir de 2000.
- IV. Em relação às três dimensões de desenvolvimento sustentável, percebe-se que os indicadores associados à dimensão social melhoraram mais que os indicadores associados às dimensões produtiva e ambiental.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e III.
- B I e IV.
- C II e III.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.



QUESTÃO 13

Com base no conceito de Elasticidade-preço de Demanda (E_pD), pode-se estimar a variação percentual da Receita Total (RT), dada uma variação percentual no preço (P) de um bem e/ou serviço.

Considerando essa informação e supondo que o preço de um iogurte tenha variado de R\$ 2,00 para R\$ 2,40 e, por conseguinte, sua quantidade demandada observada tenha variado de 4 unidades/dia para 3 unidades/dia, avalie as afirmações a seguir.

- I. O sinal da variação na RT será o mesmo da variação de P, visto que a demanda é preço-elástica.
- II. O sinal da variação na RT será o mesmo da variação da quantidade demandada, uma vez que a demanda é preço-elástica.
- III. Este é um caso de alta sensibilidade na demanda, dado que o módulo da variação de preço é percentualmente menor que o módulo da variação percentual observada na quantidade demandada, o que implica a redução na RT.
- IV. A variação percentual da RT é maior que a variação percentual na quantidade demandada, e ambas são compensadas pelo aumento de P.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
B II.
C I e IV.
D II e III.
E III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 14

O equilíbrio do consumidor representa a posição na qual o indivíduo, agindo racionalmente, atinge a máxima satisfação ou o máximo de utilidade com um mínimo de esforço, respeitando ou sua restrição orçamentária ou a sua possibilidade de gasto. Suponha que q_1 e q_2 representam, respectivamente, os bens refrigerante e pizza, as curvas U_1 , U_2 e U_3 , o mapa de indiferença desse consumidor e a reta AB, a sua restrição orçamentária.

Nessa situação, o consumidor estará em equilíbrio

- A** na mais elevada curva de indiferença que tangenciar a reta orçamentária, independente se demandar mais q_1 ou q_2 .
B no ponto em que o consumidor adquirir mais pizza e menos refrigerante, pois o consumidor não gosta de refrigerante.
C nos pontos que tangenciarem a reta orçamentária, independentemente da curva de indiferença.
D no ponto em que o consumidor adquire mais pizza, pois nessa curva de indiferença o consumidor adquire mais de q_2 e menos de q_1 , dado sua renda disponível.
E na curva de indiferença U_3 , a mais afastada da origem, pois corresponde à utilidade máxima que o consumidor pode atingir.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 15

Produzir significa combinar materiais e forças que estão ao nosso alcance. Produzir outras coisas, ou as mesmas coisas com método diferente, significa combinar diferentemente esses materiais e forças. Na medida em que as “novas combinações” podem, com o tempo, originar-se das antigas por ajuste contínuo mediante pequenas etapas, há certamente mudança, possivelmente há crescimento, mas não um fenômeno novo nem um desenvolvimento em nosso sentido.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do Desenvolvimento Econômico**: uma investigação sobre lucros, capital, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1997 (adaptado).

Uma aplicação do pensamento schumpeteriano à dinâmica de sua função de produção pode ser representada por meio da derivação parcial da função de produção $\left(\frac{\partial Y}{\partial t}\right)$ e das respectivas produtividades marginais, conforme equação:

$$\frac{\partial Y}{\partial t} = PMgN \frac{\partial N}{\partial t} + PMgK \frac{\partial K}{\partial t} + PMgL \frac{\partial L}{\partial t} + PMgS \frac{\partial S}{\partial t} + PMgE \frac{\partial E}{\partial t} ,$$

em que: Y = nível do produto; N = terra; K = capital, meios de produção; L = trabalho; S = inovações tecnológicas; E = meio sociocultural.

Com base no exposto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. As produtividades marginais das inovações tecnológicas e do meio sociocultural positivas ($PMgS > 0$ e $PMgE > 0$) e as produtividades marginais da terra, do capital e do trabalho iguais a zero ($PMgN = 0$, $PMgK = 0$, $PMgL = 0$) indicariam a ocorrência de desenvolvimento econômico.
- II. As produtividades marginais do capital, do trabalho e da terra positivas ($PMgN > 0$, $PMgK > 0$ e $PMgL > 0$) e das inovações tecnológicas e do meio sociocultural iguais a zero ($PMgS = 0$ e $PMgE = 0$) indicariam a ocorrência de crescimento econômico.
- III. As produtividades marginais do capital, do trabalho, da terra, das inovações tecnológicas e do meio sociocultural positivas ($PMgN > 0$, $PMgK > 0$, $PMgL > 0$, $PMgS > 0$ e $PMgE > 0$) indicariam a ocorrência de desenvolvimento econômico.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 16

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil, divulgada em 29/07/2015, de elevar a taxa de juros básica da economia em 0,5%, para o nível de 14,25% ao ano, corresponde a uma contração monetária e implica menor nível de atividade econômica nos próximos períodos. A relação entre o nível de atividade econômica, medido pela taxa de desemprego, e a taxa de inflação é estudada por meio da versão moderna da Curva de Phillips. Os dados mensais no período de novembro de 2012 a abril de 2015 (30 observações) para essas duas variáveis foram obtidos na página do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). A componente cíclica do desemprego foi obtida utilizando-se o filtro Hodrick-Prescott.

A Curva de Phillips aumentada pelas expectativas pode ser especificada como:

$$\pi_t = \pi^e - \varepsilon (u_t - u_n),$$

em que se presume que as expectativas de inflação são a própria inflação passada $\pi^e = \pi_{t-1}$, o que resulta em

$$\Delta\pi = -\varepsilon (u_t - u_n),$$

em que $\Delta\pi = \pi_t - \pi_{t-1}$ é a variação da inflação, u_t é o nível de desemprego, u_n é a taxa natural de desemprego e ε é a resposta da inflação aos desvios do desemprego em relação à taxa natural de desemprego.

Utilizando-se um modelo de regressão simples entre a variação da inflação e o ciclo de desemprego, o coeficiente ε foi estimado em -0,7, com uma probabilidade exata do teste (p-valor ou nível empírico de significância) associado de 0,0865. Nas figuras abaixo, estão dispostos a evolução da variação da inflação (em azul) e do ciclo de desemprego (em vermelho) e também o diagrama de dispersão para essas duas variáveis, com a reta de regressão ajustada (em preto) para os dados da economia brasileira.

Desemprego cíclico e variação da Inflação (%)

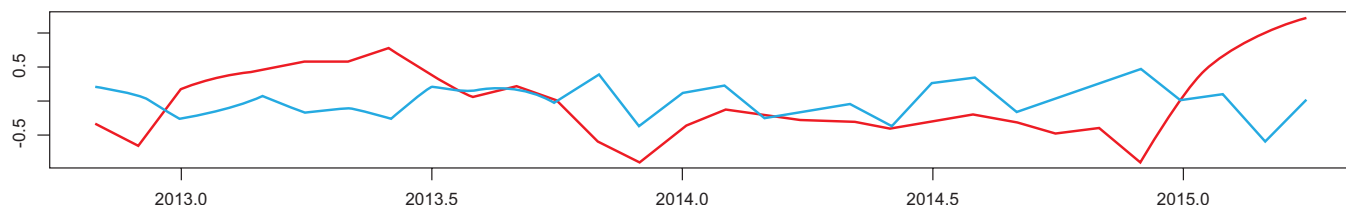
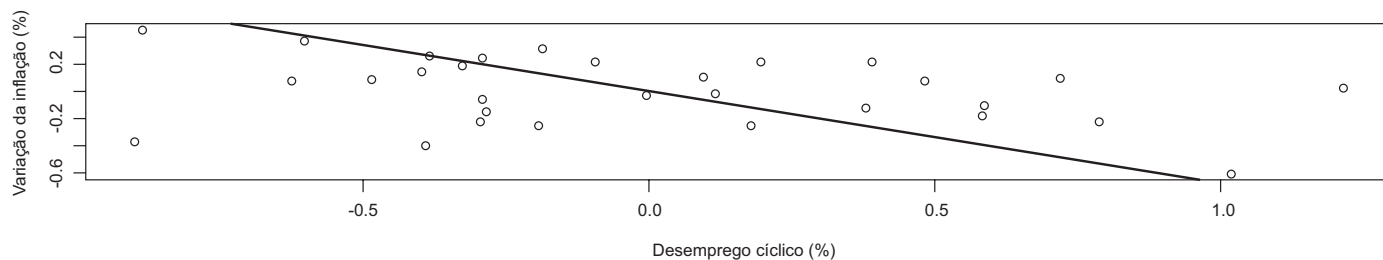


Diagrama de dispersão



Fonte: IPEA.



Considerando a teoria da Curva de Phillips e os resultados obtidos para a economia brasileira, avalie as afirmações a seguir.

- I. Se a decisão de contração monetária do Banco Central do Brasil for crível, a Curva de Phillips será deslocada paralelamente para baixo.
- II. Para um nível de significância de 0,05, é possível inferir que há evidência de relação entre inflação e desemprego no Brasil.
- III. Se a taxa natural de desemprego for de 4,5% ao mês, espera-se que a inflação seja 1,75% menor, se o nível de desemprego atingir 7% ao mês.
- IV. Se o Banco Central desejar manter a taxa de inflação constante (sem variação), para uma taxa natural de desemprego de 4,5%, o nível de desemprego deve ser de 6,5%.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

QUESTÃO 17

De acordo com a teoria tradicional do comércio internacional, se cada nação se especializar na produção do bem de sua vantagem comparativa, a produção mundial será mais elevada, e, por meio do comércio, cada nação terá sua parcela de ganhos ampliada.

SALVATORE, D. **Economia Internacional**, Rio de Janeiro: LTC, 2000 (adaptado).

Embora existam argumentos que contradigam esse pressuposto da teoria tradicional, afirmando que a teoria é estática e incompatível para o processo de desenvolvimento atual, esta ainda se mostra muito importante mesmo para as nações em desenvolvimento.

Levando em consideração o texto acima, avalie as afirmações a seguir a respeito do comércio internacional.

- I. O comércio internacional torna possíveis a divisão do trabalho e as deseconomias de escala.
- II. O comércio internacional é um instrumento para reduzir o poder de monopólio, pois estimula a concorrência.
- III. O comércio internacional estimula a demanda externa, propiciando às nações a importação de novos produtos manufaturados, o que assegura a eficiência da produção doméstica de bens.
- IV. O comércio internacional pode levar uma nação em desenvolvimento à utilização plena de recursos domésticos, deslocando-se de um ponto de produção ineficiente para um ponto de produção eficiente.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

QUESTÃO 18

O mês de julho de 2007 marcou dez anos da crise financeira da Ásia. O estopim da crise asiática ocorreu no dia 02 de julho de 1997, quando a Tailândia foi forçada a promover uma desvalorização de 18% em sua moeda, o *bath*, até então atrelado ao dólar, que vinha sendo alvo nas semanas anteriores de um ataque de especuladores. O contágio se espalhou rapidamente para outros países do sudeste asiático, como a Malásia, Filipinas, Indonésia e Cingapura. Quando atingiu a Coreia do Sul, uma das maiores potências da região, passou a ser vista como uma ameaça real para o sistema financeiro mundial.

Políticas macroeconômicas e de mercado mais responsáveis foram adotadas por diversos países emergentes como reação, ou aprendizagem, aos golpes sequenciais desferidos no período turbulento que abrangem as crises da Ásia em 1997, da Rússia e do fundo *hedge* LTCM (ambas em 1998), e que comprovaram da forma mais dolorosa que naquela década os mercados já eram globais. No caso do Brasil, somam-se ainda ocorrências locais, como a desvalorização cambial em 1999.

Disponível em: <www.g1.globo.com>. Acesso em: 10 jul. 2015 (adaptado).

Considerando o contexto econômico descrito, avalie as afirmações a seguir.

- I. De acordo com o modelo IS-LM-BP, se, diante da crise descrita no texto, um país asiático adotasse uma elevada restrição ao fluxo de capitais estrangeiros e um regime de taxa de câmbio fixa, elevar-se-ia a eficácia de sua política fiscal.
- II. Pela paridade da taxa de juros, o aumento da percepção de risco país do Brasil, mantendo-se tudo o mais constante, indicaria a necessidade de o Banco Central do Brasil elevar a taxa de juros doméstica para manter a estabilidade do fluxo de capitais estrangeiros.
- III. De acordo com a chamada “trindade impossível”, diante da crise descrita no texto, um país asiático que adotasse o câmbio flutuante e alto grau de mobilidade de capitais, não teria autonomia sobre a sua política monetária.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

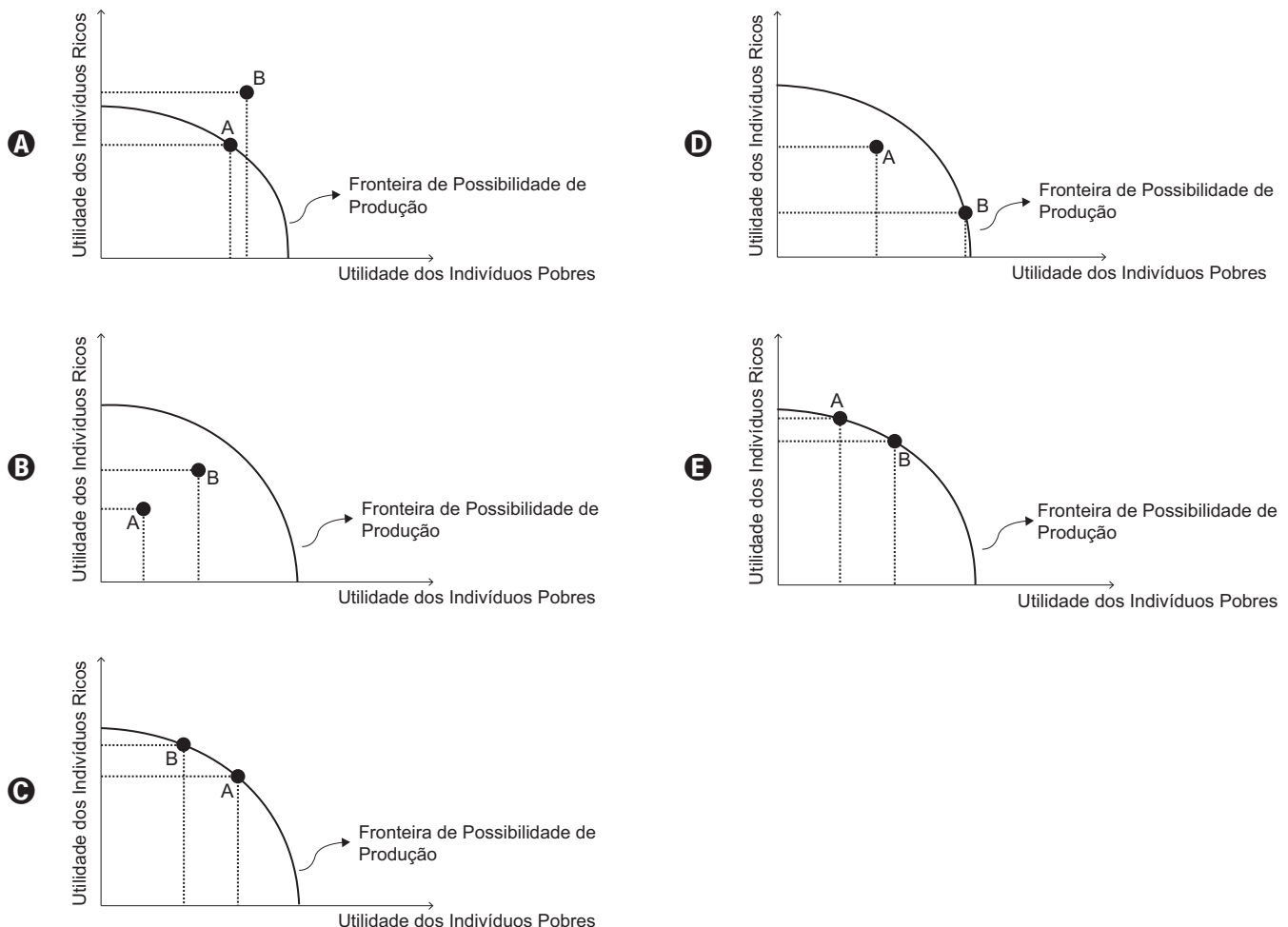
QUESTÃO 19

De 2001 a 2005, o grau de desigualdade de renda no Brasil declinou de forma acentuada e contínua, tendo atingido, em 2005, o nível mais baixo dos últimos 30 anos. O coeficiente de Gini declinou quase 5%, e a razão entre a renda dos 20% mais ricos e a dos 20% mais pobres, mais de 20%. Essa redução na desigualdade contribuiu para a diminuição substancial da pobreza e para a melhoria das condições de vida da população mais pobre, mesmo em um período de relativa estagnação da renda *per capita*.

BARROS, R. P. et al. Determinantes Imediatos da Queda da Desigualdade de Renda Brasileira. **Texto para Discussão**, n. 1253, IPEA, 2007 (adaptado).

O fragmento de texto acima retrata uma alteração importante no cenário da economia brasileira na primeira metade da década de 2000. Essa mudança pode ser representada por instrumentos que a Economia do Bem-Estar nomeia de Escolha Social, obtida pela comparação entre a Fronteira de Possibilidade de Produção de uma economia e a sua Curva de Indiferença Social, na qual a utilidade pode ser associada ao nível de renda dos indivíduos.

Considerando o exposto e assumindo que: (1) a redução na desigualdade de renda no Brasil ocorreu apesar de a capacidade de produção de bens e serviços no país ter-se mantido constante no mesmo período; e (2) o país saiu de um ponto de equilíbrio em 2001 para outro ponto de equilíbrio em 2005, assinale a opção em que o gráfico representa a passagem da economia brasileira de 2001 (ponto A) para 2005 (ponto B).



QUESTÃO 20 //////////////////////////////////////

A utilização de dados em painel para a análise de políticas públicas tornou-se bastante comum recentemente, dada a disponibilidade de informações para anos consecutivos de variáveis de interesse. Ainda que se faça uma análise para apenas dois períodos, no que se refere à variável dependente, a existência de informações anuais para vários períodos consecutivos das variáveis explicativas permite a utilização de modelos de defasagem distribuída.

Para análise da ocorrência de crimes e da influência das prisões, foi realizado um estudo na Noruega com dados para 53 distritos policiais, tendo sido medida a taxa de crimes (*crime*) para os anos 1972 e 1978. A variável explicativa foi definida como a porcentagem dos crimes que resultaram em prisão (*pcp*). O modelo com controle para efeitos fixos foi especificado como

$$\log(\textit{crime}) = \beta_0 + \delta_0 D78_t + \beta_1 pcp_{i,t-1} + \beta_2 pcp_{i,t-2} + a_i + u_{i,t}$$

em que $D78_t$ é uma variável *dummy* com valor igual a 1 para o ano 1978 e zero para 1972; a_i corresponde ao controle para os efeitos fixos e $u_{i,t}$ corresponde aos resíduos da regressão. Utilizando-se a primeira diferença da equação acima, a estimação resultou em

$$\Delta \log(\widehat{\textit{crime}}) = 0,086 - 0,004 \Delta pcp_{-1} - 0,0132 \Delta pcp_{-2}$$

$$R^2 = 0,193 (1,34) (0,85) (2,54)$$

Os módulos dos valores entre parênteses são, respectivamente, as estatísticas t calculadas para cada um dos coeficientes estimados e o valor t , tabelado ao nível de significância de 5%, é igual a 2,00.

Considerando os resultados do estudo descrito acima e a influência das prisões sobre a criminalidade, conclui-se que

- A** o modelo explica 0,193% da variabilidade da variável dependente, conforme o coeficiente de determinação.
- B** os crimes seriam declinantes, conforme a constante estimada, na ausência de prisões no período considerado.
- C** um aumento de 10% nas prisões resultaria, em média, em uma queda de 1,32% na taxa de crimes com dois períodos de defasagem.
- D** as prisões efetuadas no ano de 1972 têm efeito negativo e são estatisticamente significativas, ao nível de significância de 0,05, para a redução da criminalidade.
- E** as prisões efetuadas com a defasagem de dois períodos têm efeito negativo e exercem efeito significativo, ao nível de significância de 0,05, para a redução da criminalidade.



QUESTÃO 21 //////////////////////////////////////

Duas firmas nacionais competem no mercado brasileiro de perfumes: Cheiro S.A. e Aroma. A firma Cheiro S.A. produz uma variedade grande de perfumes e recentemente lançou uma linha de perfumes masculinos de grande sucesso, produzida a partir de variedades de uvas viníferas. A Aroma não possui perfume nessa linha e está diante de três opções estratégicas, conforme quadro a seguir.

Opções Estratégicas da Aroma
I. desenvolver as essências de uvas viníferas para competir nesse novo nicho de mercado;
II. associar-se com uma firma internacional e importar perfumes dessa linha de essências;
III. não competir e permanecer fora desta linha de perfumes.

A firma Cheiro S.A., por sua vez, pode responder às escolhas da Aroma de três formas, conforme quadro a seguir.

Opções de resposta da Cheiro S.A.
a) diminuir o preço da linha de perfumes de uvas viníferas;
b) manter o preço dessa linha de perfumes;
c) lançar novas versões de perfumes desta linha.

As firmas tomam suas decisões ao mesmo tempo, no fechamento do planejamento anual, sem que uma saiba das decisões da outra empresa. São firmas experientes no mercado, que competem entre si há décadas, conhecem bem as preferências dos consumidores e formam estimativas dos seus lucros e da rival com boa aproximação. Os lucros de cada combinação de estratégia são apresentados, com valores em milhões de reais, no quadro abaixo.

Aroma	Cheiro S.A		
	Diminuir o preço	Manter o preço	Lançar nova versão
Desenvolver o perfume	(2,5)	(5,2)	(2,4)
Importar o perfume	(3,3)	(3,1)	(3,4)
Não competir	(1,1)	(2,2)	(2,5)

Considerando o caso hipotético, assinale a opção em que é apresentado o resultado final racionalizável do jogo entre as firmas.

- A** A combinação das estratégias da Aroma {Não competir} e da Cheiro S.A. {Manter o preço}.
- B** A combinação das estratégias da Aroma {Importar o perfume} e da Cheiro S.A. {Diminuir o preço}.
- C** A combinação das estratégias da Aroma {Desenvolver o perfume} e da Cheiro S.A. {Diminuir o preço}.
- D** A combinação das estratégias da Aroma {Desenvolver o perfume} e da Cheiro S.A. {Lançar nova versão}.
- E** A combinação das estratégias da Aroma {Importar o perfume} e da Cheiro S.A. {Lançar a nova versão}.

QUESTÃO 22

A Diretora Geral do FMI em visita ao Brasil em maio de 2015 diz que para preservar os ganhos sociais e garantir o crescimento forte e inclusivo no futuro, será preciso reforçar as políticas macroeconômicas e restabelecer a credibilidade no Brasil. Nesse contexto, é positivo o plano de ajuste fiscal do governo para cumprir as metas anunciadas para o superávit primário, de 1,2% do PIB em 2015 (revista para 0,15%) e pelo menos 2,0% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2016 e 2017. Em consonância com a orientação da política fiscal, as autoridades vêm adotando uma política monetária mais restritiva para evitar os efeitos secundários dos aumentos dos preços controlados e da depreciação do câmbio e conter as expectativas inflacionárias.

Disponível em: <<http://www.imf.org/>>. Acesso em: 10 jul. 2015 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O amplo ajuste macroeconômico propõe-se a equacionar os desequilíbrios fiscais (o déficit primário em 2014 atingiu R\$ 32,5 bilhões ou 0,64% do PIB) e monetários (a inflação esperada em 2015 supera o teto da meta), de modo a reconstituir os macrofundamentos da economia, quais sejam, a geração de superávits primários, o realismo cambial e o cumprimento da meta de inflação.

PORQUE

- II. Em curto prazo, com o resultado fiscal voltando à sua condição de equilíbrio e com a formação de expectativas inflacionárias mais baixas, abre-se um horizonte de estabilidade, previsibilidade e credibilidade, e a atividade econômica tende a reagir rapidamente com taxas de crescimento do PIB acima do seu potencial.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 23

A situação da Grécia ficou ainda mais difícil no meio de 2015 porque o Banco Central Europeu decidiu não aumentar o repasse de fundos emergenciais. Diante disso, o governo grego fechou os bancos durante uma semana (às vésperas de um plebiscito) e limitou o saque diário nos caixas automáticos, o que causou longas filas. Os bancos gregos dependem da assistência do BCE, que tem enviado fundos emergenciais ao Banco Central grego diariamente. O teto desse fundo é de 89 bilhões de euros. Acredita-se que todo esse dinheiro já tenha sido gasto.

Disponível em: <<http://www.bbc.com/>>. Acesso em: 20 jul. 2015 (adaptado).

Considerando a situação exposta, avalie as afirmações a seguir.

- I. O governo grego visava ampliar a razão papel-moeda em poder do público sobre os meios de pagamento, estimulando, com isso, o aumento do multiplicador monetário.
- II. O governo grego pretendia reduzir o acesso do público aos meios de pagamento e, com isso, diminuir o nível geral de preços.
- III. O governo grego objetivava manter o fluxo de liquidez do mercado interbancário, restabelecendo, com isso, os níveis de reservas bancárias.
- IV. O governo grego procurava evitar o colapso do multiplicador monetário, ao estabilizar a razão depósitos à vista dos bancos comerciais sobre os meios de pagamento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 24

O reaparecimento de elevado estoque de dívida em relação ao fluxo de renda nacional em diversos países durante as últimas décadas pode ser explicado pela volta de um regime de crescimento relativamente lento. Afinal, em economias que crescem pouco, a riqueza acumulada no passado naturalmente ganha uma importância desproporcional, pois basta um pequeno fluxo de poupança para aumentar o estoque de forma constante e substancial. Se, além disso, a taxa de retorno do capital permanecer acima da taxa de crescimento por um período prolongado, há um risco muito alto de divergência na distribuição de renda. Essa desigualdade fundamental é denotada como $r > g$, em que r é a taxa de remuneração do capital (sob a forma de lucros, dividendos, juros, aluguéis, anualizada, em porcentagem de seu valor) e g representa a taxa de crescimento (isto é, o crescimento anual da renda e da produção).

PIKETTY, T. **O capital no século XXI**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014 (adaptado).

Considerando os fundamentos da doutrina clássica para a distribuição de renda e a desigualdade fundamental apresentada, avalie as afirmações a seguir.

- I. Quando a taxa de remuneração do capital excede substancialmente a taxa de crescimento da economia, então, pela lógica, a riqueza herdada aumenta mais rápido que a renda e a produção.
- II. No contexto analisado por Piketty, de baixo crescimento, basta aos herdeiros pouparem uma parte limitada da renda de seu capital para que ele cresça mais rápido que a economia como um todo.
- III. Reconhecendo a desigualdade entre renda e crescimento, Piketty sugere a concessão de incentivos aos herdeiros, pois, dessa forma, seria incentivada a poupança, condição indispensável ao investimento e ao aumento da renda.
- IV. Sob a condição de que r aumente continuamente mais que g , é quase inevitável que as fortunas herdadas superem a riqueza constituída por vidas inteiras de trabalho e que a concentração de capital atinja níveis muito altos, potencialmente incompatíveis com os valores meritocráticos e os princípios da justiça social.
- V. Uma das maneiras de diminuir a participação crescente das fortunas herdadas na renda nacional seria a instituição de impostos progressivos sobre as heranças, de modo a redistribuir melhor a renda na sociedade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II, III e IV.
- B** I, II, III e V.
- C** I, II, IV e V.
- D** I, III, IV e V.
- E** II, III, IV e V.



QUESTÃO 25 //////////////////////////////////////

O atual governo grego quer abater da dívida empréstimos contraídos por imposição de Hitler, durante a ocupação nazista na Grécia. Tarde demais. A elite grega do pós-guerra — um misto de armadores, proprietários de terra e burocracia predatória, em pacto abençoado pela Igreja Ortodoxa — nunca teve perspectiva nacional capaz de mostrar papel relevante na reconstrução europeia. O governo grego não esposou nenhum projeto desenvolvimentista ou alternativas modernizadoras, como a industrialização. Governos autoritários, para buscar legitimação, ampliaram benefícios sociais. Daí a contradição: querer copiar o estado de bem-estar nórdico com produtividade e nível de produção gregos.

A política recessiva imposta à Grécia contraiu a produção e eleva a relação déficit/PIB, ou seja, agrava mais o problema. Já a Alemanha esquece sua própria história: destruída na Segunda Guerra, reconstruiu-se e se tornou líder na Europa com a ajuda externa, predominantemente dos EUA. Em vez de austeridade, como tinha sido a política desastrosa imposta aos derrotados na Primeira Guerra, optou-se pelo crescimento; instituições de fomento como o BIRD foram criadas para isso. A inflexibilidade de hoje lembra o que os vitoriosos fizeram com a Alemanha ao fim da Primeira Guerra, e não na Segunda. Valeria olhar para trás e refletir sobre sua trajetória, seguindo o conselho socrático de “conhecer a si mesmo”.

FONSECA, P. C. D. A crise da dívida Grega é um dos principais temas econômicos da atualidade.

Jornal Zero Hora, 29/04/2015 (adaptado).

Considerando o texto acima e o desempenho da economia mundial no século XX, avalie as afirmações a seguir.

- I. A experiência alemã pós Segunda Guerra Mundial reforça a hipótese de que países com baixos índices de produtividade devem ter gastos sociais mais baixos que países com alto índice de produtividade.
- II. O forte crescimento econômico dos países ocidentais, entre as duas grandes guerras, corrobora o argumento do autor do texto acerca da necessidade de implementar políticas industriais e de bem-estar social para salvar a economia grega.
- III. O final da Segunda Guerra Mundial marca o início do Tratado de Bretton Woods, que visava estabelecer um ambiente internacional de cooperação, espírito que, conforme se depreende das ideias do autor do texto, deveria guiar as decisões da Alemanha com relação à atual crise grega.
- IV. O Tratado de Versailles de 1919 impôs à Alemanha derrotada uma reparação de guerra extremamente onerosa dada sua limitada capacidade de gerar receitas de exportações naquele momento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 26 //////////////////////////////////////

Com referência à condução da política monetária e considerando que o mercado de capitais é a principal fonte de capital próprio para as empresas e que os bancos comerciais e múltiplos são as principais instituições intermediárias entre os agentes superavitários e deficitários, avalie as afirmações a seguir.

- I. Uma política monetária contracionista reduzirá o custo do capital próprio ao aumentar a taxa livre de risco.
- II. O custo do dinheiro no mercado interbancário sofrerá uma redução em função da diminuição da taxa de juros básica da economia, o que estimulará um maior nível de endividamento das empresas.
- III. A política monetária adotada pelo governo influencia os preços dos títulos de renda fixa quando afeta o comportamento das taxas de juros de mercado.
- IV. Quando a Taxa Interna de Retorno (TIR) sofre uma redução significativa, torna-se fundamental o Banco Central adotar uma política monetária expansionista para evitar uma queda do investimento privado.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

[illegible]